

Memo. EDM/037/FE/25.02.2019

Encaminhe-se: *Edm P1 inserida no sistema AVILDOC*
SP: 01/03/2019

Senhor Diretor

[Signature]
Marcos Garcia Neira
Diretor da FEUSP
NF: 1487600

Venho por meio deste apresentar o Projeto Acadêmico do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, aprovado na 491ª Sessão Ordinária da Reunião do Conselho do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, ocorrida em 08 de fevereiro de 2018.

Na oportunidade apresento protestos da mais alta estima e consideração.

[Signature]
Prof. Dr. Agnaldo Arroio

Chefe do Departamento de Metodologia do Ensino e
Educação Comparada da FEUSP

Aprovado pela CONGREGAÇÃO da FEUSP
em sua 506ª Reunião Ordinária, realizada
em 28/02/2019, por 12 votos.

Encaminhe-se à Direção da FEUSP.
SP.: 01/03/2019.

[Signature]
Sidney Mauro Fontanetti
Assistente Téc. Acadêmico
FEUSP
NF 2754648

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Diretor da Faculdade de Educação da USP

Encaminhe-se: CONGREGAÇÃO
SP, 27/02/2019

[Signature]
Marcos Garcia Neira
Diretor da FEUSP
NF: 1487600



Technical drawing of a mechanical component, possibly a shaft or a pulley. It shows a central cylindrical part with a smaller diameter section at one end. There are several dimension lines and labels, though they are too faint to read. The drawing is oriented vertically.



Technical drawing of a mechanical component, possibly a shaft or a pulley. It shows a central cylindrical part with a smaller diameter section at one end. There are several dimension lines and labels, though they are too faint to read. The drawing is oriented vertically.

Technical drawing of a mechanical component, possibly a shaft or a pulley. It shows a central cylindrical part with a smaller diameter section at one end. There are several dimension lines and labels, though they are too faint to read. The drawing is oriented vertically.

Technical drawing of a mechanical component, possibly a shaft or a pulley. It shows a central cylindrical part with a smaller diameter section at one end. There are several dimension lines and labels, though they are too faint to read. The drawing is oriented vertically.



Technical drawing of a mechanical component, possibly a shaft or a pulley. It shows a central cylindrical part with a smaller diameter section at one end. There are several dimension lines and labels, though they are too faint to read. The drawing is oriented vertically.

PROPOSTA DE PROJETO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA E EDUCAÇÃO COMPARADA - EDM

VISÃO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada – EDM está organizado em cinco áreas, a saber, Didática; Linguagem; Ciências e Matemática; Ciências Humanas e Infância, as quais abarcam uma pluralidade de temáticas relacionadas a questões contemporâneas da educação e do ensino, tais como: as realidades escolares e os desafios da sala de aula; a gestão pedagógica; o currículo; o projeto político-pedagógico; as possibilidades metodológicas; o desenvolvimento de projetos em diferentes contextos de educação; a docência e pesquisa em movimentos e organizações governamentais e não governamentais. Visa, com isso, produzir e promover conhecimento teórico e prático no campo educacional, comprometendo-se com a sólida formação conceitual e argumentativa de profissionais que atuarão em diferentes frentes da educação formal e não formal. Nesse sentido, o departamento se destaca pela integração entre suas ações formativas e os sistemas de Educação Básica e outras instituições educativas por meio de estágios supervisionados. Por isso, há um esforço contínuo do EDM para estabelecer parcerias com escolas e instituições de educação não formal, o que não substitui a necessária articulação entre outras instâncias da universidade com os sistemas de ensino, por meio de seus gestores, para estabelecer as condições de oferecimento de estágio. Isso se reflete na pluralidade das atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão e gestão dos docentes e funcionários técnico-administrativos evidenciadas por diversos indicadores qualitativos e quantitativos. Além do compromisso com a formação qualificada de profissionais da educação que atuam em diferentes âmbitos, cabe destacar que o departamento tem se empenhado na produção e difusão do conhecimento científico conforme suas especificidades, na proximidade e diálogo com setores públicos e a sociedade civil e nas políticas de internacionalização e de nacionalização da Universidade e da FEUSP.

MISSÃO DO DEPARTAMENTO

Na FEUSP, os três departamentos se articulam para realizar os propósitos e missão da Unidade, qual seja, promover e investigar a educação como fenômeno social complexo e de interesse público, por meio da formação qualificada de profissionais para atuar em diversos espaços educativos da sociedade e da produção e difusão do conhecimento para além desses espaços. Nessa acepção, o departamento tem como missão a responsabilidade da formação dos alunos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e a coparticipação na formação dos cursos de Licenciatura das diversas áreas da Educação Básica com os Institutos e Faculdades de origem (FFLCH, IME, IF, EEFE, IB, IQ, IP, ECA, EE, IGC, FM). Tal articulação entre unidades está prevista no PFP-USP (2004), documento que apresenta as linhas gerais para a formação de professores na universidade. Nele se afirma que “o objetivo fundamental dos cursos de Licenciatura é formar professores como sujeitos de transformação da realidade brasileira, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente da rede pública” (p. 6). Para isso, prevê-se o trabalho conjunto da FEUSP com as demais unidades comprometidas com os cursos de Licenciatura, o que representa, no campus Butantã, um total de 18 cursos, além da Licenciatura em Pedagogia. Nessa articulação entre as unidades, cabe à FEUSP a oferta de um conjunto de seis disciplinas obrigatórias para treze desses cursos (e quatro para os demais), que buscam consolidar o embasamento teórico e prático necessário para a análise do fenômeno educacional em sua complexidade. Assim, no ensino de graduação nas diversas Licenciaturas, a FEUSP contribui com a formação dos profissionais que atuarão na educação básica, na docência e gestão, nos seguintes campos: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e gestão e atuação em museus, instituições culturais, outras organizações educativas e movimentos sociais. Nesse processo, o EDM é responsável por disciplinas das áreas de didática, educação infantil, currículo e diversas metodologias de ensino (História, Ciências Sociais, Geografia, Filosofia, Física, Matemática, Psicologia, Química, Ciências Biológicas, Educação Física, Geologia, Geociências e Educação Ambiental, e Letras Português, Linguística, Inglês, Italiano, Espanhol, Grego, Francês, Alemão, Latim, Línguas Orientais), oferecendo, também, disciplinas interdepartamentais de Educação Comparada, Pesquisa Educacional e Educação Especial. Desse modo, pode-se notar que

60% das disciplinas de graduação ministradas na FEUSP são de responsabilidade do departamento.

Para a formação almejada para os cursos de Licenciatura, o PFP-USP confere centralidade aos estágios supervisionados, sublinhando que eles devem manter “simultaneamente com a iniciação do licenciando no ensino de sua disciplina específica, preocupação em apresentar a instituição escolar ao futuro professor” (p. 6). Cumpre destacar, nesse sentido, que é nas disciplinas oferecidas pelo EDM que se concentra a maior parte da carga horária de estágio a ser cumprida pelos professores em formação, o que ressalta a centralidade assumida pelo departamento na construção de articulações entre os aspectos teóricos e práticos relacionados ao trabalho docente. Assim, por exemplo, para os estudantes de onze cursos de Licenciatura do campus Butantã, de um total de 300h de estágio a serem cumpridas na FEUSP, 210h estão vinculadas a três disciplinas do EDM: Didática (30h), Metodologia do Ensino I (90h) e Metodologia do Ensino II (90h). Para dois desses cursos, a carga de estágio total nas disciplinas do EDM é de 150h.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação, há, no departamento, docentes credenciados em todas as áreas de concentração do Programa de Pós-graduação da FEUSP (Cultura, Filosofia e História da Educação; Educação Científica, Matemática e Tecnológica; Educação e Ciências Sociais: Desigualdades e Diferenças; Educação, Linguagem e Psicologia; Estado, Sociedade e Educação; Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas). Diante dessa abrangência, o departamento é responsável por mais de 50% das disciplinas oferecidas regularmente e em cerca de 40% dos Grupos de Pesquisa em atividade na FEUSP há o envolvimento e participação de docentes do EDM.

Nas atividades de Cultura e Extensão, o departamento apresenta grande contribuição, oferecendo disciplinas, grupos de estudos, cursos e atividades continuamente, em todos os semestres, ao longo dos últimos anos.

A preocupação em articular docência, pesquisa e cultura e extensão manifesta-se, também, nas ações empreendidas nos Laboratórios, Centros e Museus existentes na FEUSP diretamente vinculados ao EDM (CEPEL, MEB, LABRIMP, além dos laboratórios didáticos de Matemática, Expressão Criadora, Ciências Humanas, Física, Química e Biologia). Destaca-se, também, o laboratório interdepartamental, LADESP, que conta com a atuação direta de docentes do departamento.

Em suma, o EDM se dedica à formação de professores e demais profissionais da educação em seus aspectos didáticos, metodológicos e investigativos, integrando

aspectos teóricos e dimensões práticas do conhecimento educacional. Essa característica do departamento resulta da profunda convicção de que as questões mais imediatamente vinculadas à educação não devem estar apartadas de uma sólida e abrangente formação acadêmica.

PERFIL DO DEPARTAMENTO

Como maior departamento da Faculdade de Educação, o EDM tem uma importante representação numérica no âmbito da unidade, contribuindo, conforme dados relativos a 2018, com cerca de 48% dos docentes permanentes; 70% dos docentes temporários e 5.4% da totalidade de funcionários técnico-administrativos. Considerados todos os setores de serviços da unidade, para além daqueles que competem estritamente a cada um dos três departamentos, o EDM contribui com aproximadamente 22% de trabalhadores (docentes e técnico-administrativos) do total de trabalhadores da FEUSP.

O EDM inicia o ano de 2019 com um quadro de 42 docentes permanentes, sendo 39 docentes em Regime de Dedicção Exclusiva à Docência e à Pesquisa (RDIDP); (7 titulares; 11 associados e 21 doutores) e 3 docentes doutores em Regime de Turno Completo (RTC). Na condição de contrato temporário somam-se 9 docentes (8 doutores e 1 assistente).

Em relação ao quadro de funcionários técnico-administrativos, o departamento conta com o total de 7 trabalhadores, sendo 6 técnicos (com atuação em laboratórios e centros) e 1 administrativo (com atuação na secretaria).

É importante destacar que, à luz do que ocorre na FEUSP como um todo, os últimos anos foram marcados por expressiva diminuição do quadro de docentes e de funcionários técnico-administrativos. A Tabela 1 ilustra esse movimento, e possibilita uma análise comparativa concernente ao número de trabalhadores (docentes e funcionários técnico-administrativos) nos dois últimos quinquênios (2008-2013-2018).

**TABELA 1. Síntese do número de trabalhadores/as docentes e técnico-administrativos vinculados ao Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada
Anos 2008- 2013 -2018**

TRABALHADORES/AS									
CATEGORIA FUNCIONAL	UNIDADE	VÍNCULO	TITULAÇÃO	FE 2008	FE 2013	FE 2018	EDM 2008	EDM 2013	EDM 2018
DOCENTES	FACULDADE	PERMANENTES		104	105	87	55	55	42
		TEMPORÁRIOS		9	1	10	1	3	7
SUBTOTAL DOCENTES				113	106	97	56	58	49
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	ESCOLA DE APLICAÇÃO	TEMPORÁRIOS		0	0	4	-	-	-
		PERMANENTES		61	75	57	-	-	-
	FACULDADE	TEMPORÁRIOS		0	0	0	-	-	-
		TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		121	135	106	10	11	9
SUBTOTAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS				182	210	167	10	11	9
TOTAL TRABALHADORES/AS				295	316	264	66	69	58

Esse enxugamento gera impactos no andamento e na manutenção das atividades que competem ao departamento no cumprimento de sua missão. Considerando esse fato, a plena consecução dos objetivos e metas elencados na sequência deste Projeto Acadêmico fica, em grande medida, condicionada à recuperação desse quadro, conforme já enfatizado no Projeto Acadêmico da FEUSP.

OBJETIVOS E METAS GERAIS

Objetivo 1

Contribuir para a formação qualificada de profissionais do campo da Educação, articulando e integrando as dimensões teórico-prática e social do pensar e do fazer pedagógico e educativo nas áreas de Infância, Linguagem, Ciências e Matemática, Ciências Humanas e Didática.

Metas

- a. Manter o oferecimento mínimo de turmas das disciplinas obrigatórias e optativas eletivas para atender os cursos de Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas da Universidade;
- b. Viabilizar a oferta de turmas de disciplinas optativas livres para a Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas da Universidade, equilibrando a oferta entre as diferentes áreas nas quais o departamento se organiza;
- c. Facilitar o diálogo entre docentes, CCIInt, CG e CPG com vistas a acolher estudantes intercambistas (nacionais e internacionais) e apoiar estudantes a participar de intercâmbio no exterior;
- d. Garantir o funcionamento dos espaços formativos sob sua responsabilidade (CEPEL, MEB, LABRIMP, e laboratórios didáticos de Matemática, Expressão Criadora, Ciências Humanas, Física, Química, Biologia, além do laboratório interdepartamental LADESP);
- e. Favorecer as condições materiais e educacionais para o desenvolvimento dos estágios curriculares como produção de conhecimento na relação teoria e prática;
- f. Zelar pela distribuição da carga didática de modo a viabilizar que os docentes ofertem, pelo menos, uma turma na pós-graduação a cada três anos;
- g. Incentivar a atuação dos docentes como orientadores em programas específicos da graduação (IC, PUB, PIBID, estágio, PEEG, PFP monitoria) e da pós-graduação (mestrado, doutorado, PAE).

Objetivo 2

Consolidar a excelência na produção de conhecimentos multidisciplinares em Educação mantendo sua posição de interlocutor qualificado no debate acadêmico nacional e internacional nas diferentes áreas em que atua por meio da articulação entre teorias e práticas.

Metas

- a. Viabilizar a participação de docentes em programas de pesquisa delineados em editais da Universidade (pré-IC, IC, PUB-pesquisa) e em outras iniciativas fomentadas nos âmbitos nacional e internacional;
- b. Garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das pesquisas conduzidas por docentes do departamento;

- c. Apoiar a manutenção e a integração de grupos de pesquisa sob a liderança de docentes do departamento;
- d. Fomentar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico e culturais, nas esferas nacional e internacional, para a difusão de conhecimentos;
- e. Incentivar a participação dos discentes na produção e difusão de conhecimentos resultantes de pesquisas;
- f. Assegurar o acolhimento de pesquisadores nacionais e internacionais nas modalidades de pós-doutorado, estágio sênior, professor visitante, dentre outras.

Objetivo 3

Fomentar a pluralidade e profusão de ações de impacto social, construindo diálogos entre a universidade e a sociedade no enfrentamento coletivo de demandas emergentes com vistas à transformação de práticas e realidades educacionais, bem como a identificação de novos temas para estudo e pesquisa.

Metas

- a. Incentivar e valorizar o envolvimento dos docentes em ações de cultura e extensão universitária de impacto social;
- b. Garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das ações de cultura e extensão conduzidas por docentes do departamento;
- c. Contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de comunicação e articulação das atividades de cultura e extensão realizadas pelos docentes do departamento;
- d. Criar meios para estreitar o diálogo entre Universidade e sociedade, mediante a divulgação de ações de cultura e extensão do departamento e das atividades desenvolvidas pela comunidade, bem como o acolhimento de suas demandas.

Objetivo 4

Aprimorar a gestão democrática de modo que as decisões tomadas sejam resultantes de amplos debates nos quais os diferentes posicionamentos e segmentos do departamento estejam representados.

Metas

- a. Incentivar a participação ampla e distribuída de docentes, funcionários técnico-administrativos e estudantes nos colegiados e órgãos estatutários e não estatutários;

- b. Buscar condições institucionais para equacionar e articular as diferentes atividades de docentes e funcionários técnico-administrativos implicadas no exercício da gestão democrática e qualificada;
- c. Garantir a transparência e agilidade na circulação das informações e tomadas de decisão nos diferentes colegiados e órgãos estatutários e não estatutários nos quais o departamento se faz representado;
- d. Valorizar e dar visibilidade às contribuições oriundas de diferentes instâncias ampliadas de discussão tais como: Conselho Consultivo - FE e Fórum dos três setores - FE.

Definidos os objetivos e metas, cumpre destacar o empenho do departamento na retomada e avaliação sistemática de seu projeto acadêmico diante de eventuais novas demandas e circunstâncias, assegurando o caráter dinâmico de um documento dessa natureza.

AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO NO EDM

As ações (em desenvolvimento, bem como as planejadas) devem ser orientadas tanto pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, cultura e extensão e quanto pela sua articulação em diferentes níveis: entre os departamentos da Unidade, entre a Unidade e a Universidade, entre a Universidade, demais Universidades e a Sociedade, observando-se a transversalidade das ações de nacionalização e internacionalização.

Ações de Docência e porcentagem de docentes envolvidos

	Atividade	Participação docente
01	Exercício da docência na graduação (disciplina obrigatória).	100%
02	Supervisão de estágios em licenciaturas.	87%
03	Oferecimento de disciplina de pós-graduação na qualidade de responsável.	60%
04	Participação na criação de disciplina ou atividade de ensino curricular na graduação e/ou pós-graduação, vinculada à sua área própria de estudo.	71%
05	Vinculação a programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , na qualidade de orientador credenciado.	80%
06	Exercício da docência na graduação (optativa ou eletiva).	45%
07	Atividades científicas e culturais, mostras, etc.	42%
08	Parcerias com redes públicas de ensino.	32%
09	Projetos extracurriculares USP (Escola de Aplicação).	23%

10	Participação em editais. Ex: Pibid/Capes – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência.	23%
11	Atividades de estágio (Clube de matemática, MEB, Clubinho Plurilíngue, etc.)	20%
12	Docência em instituição no país – curso de curta duração (graduação ou pós-graduação).	15%
13	Docência em instituição no exterior – curso de curta duração (graduação ou pós-graduação).	10%
14	PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino.	55%
15	PFP – Programa de formação de professores.	30%
16	PEEG – Programa de estímulo ao ensino de graduação.	23%
17	PUB – Programa Unificado de Bolsas (Ensino).	23%
18	Coordenação de projetos extracurriculares (escola campo, projeto Heliópolis, etc.).	6%
19	Vinculação a programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> , na qualidade de orientador credenciado.	3%
20	Projetos financiados para laboratório de ensino (LIFE, Observatório, etc.)	3%
21	Convênios e acordos de cooperação nacional/ internacional.	26%
22	Projetos financiados de mobilidade de estudante de graduação e pós-graduação.	15%
23	Responsável por mobilidade internacional (em relação aos alunos).	23%
24	Organização de publicações referentes ao ensino.	30%
25	Material didático produzido pelo docente, em papel, meio eletrônico ou armazenado em portais eletrônicos, tais como Moodle (http://disciplinas.stoa.usp.br) ou Tidia (http://http://www.tidia-ae.usp.br/portal).	65%

Ações de Pesquisa e porcentagem de docentes envolvidos

	Atividade	Participação docente
01	Orientações de pesquisa de mestrado (especificar com bolsa).	55%
02	Orientações de pesquisa de mestrado (especificar sem bolsa).	65%
03	Orientações de pesquisa de doutorado (especificar sem bolsa).	65%
04	Orientações de pesquisa de doutorado (especificar com bolsa).	35%
05	Supervisão de Pós-doutorado (especificar com bolsa).	23%
06	Supervisão de Pós-doutorado (especificar sem bolsa).	6%
07	Orientações de Iniciação científica sem bolsa.	35%
08	Orientações de Iniciação científica PIBIC/PIBITI.	32%
09	Orientações de Iniciação científica com fomento de outras agências (FAPESP).	6%
10	Orientações de Iniciação científica com fomento de outras agências.	3%

11	Orientações ou co-orientações em outras instituições (nacionais e internacionais).	20%
12	Orientações via DINTER/MINTER.	20%
13	Participação em Grupo do CNPq.	70%
14	Projeto de pesquisa com financiamento FAPESP.	10%
15	Projeto de pesquisa com financiamento CNPq.	23%
16	Projeto de pesquisa com financiamento Capes.	15%
17	Projeto de pesquisa sem financiamento.	100%
18	Projeto de pesquisa com financiamento de outras agências.	15%
19	PUB – Programa Unificado de Bolsas.	6%
20	Participação em NAPs, INCTs ou CEPIDs (financiados).	15%
21	Registrado em base como <i>Google Scholar</i> , <i>Research Gate</i> , <i>Orcid</i> , ISI, etc.	25%
22	Link para a página <i>MyResearcherID</i> (ISI) ou <i>MyCitations</i> (Google Scholar).	52%
23	Participação como professor colaborador (visitante) a convite de outra instituição (nacional ou internacional).	23%
24	Realização de pesquisa de pós-doutorado com financiamento.	25%
25	Organização de publicações referentes à pesquisa.	13%
26	Assessorias <i>ad hoc</i> , tais como, conselhos editoriais, comitê científico de eventos, comissões de avaliação e órgãos de fomento.	65%
27	Participação em bancas de avaliação, tais como, de qualificação, de defesas, e de concursos.	85%

Ações de Cultura e Extensão e porcentagem de docentes envolvidos

	Atividade	Participação docente
01	Oferecimento de Cursos de cultura e extensão (aperfeiçoamento, atualização, difusão, especialização).	35%
02	Membro de corpo editorial de periódicos (nacional).	55%
03	Membro de corpo editorial de periódicos (internacional).	15%
04	Editoração de revistas ou periódicos.	15%
05	Membro de comitê científico de evento (nacional).	48%
06	Membro de comitê científico de evento (internacional).	25%
07	Participações em Bancas examinadoras de concursos em geral fora da USP.	35%
08	Representações em Associações e Sociedades científicas (nacional).	35%
09	Representações em Associações e Sociedades científicas (internacional).	13%
10	Organização de eventos (nacionais e internacionais).	15%
11	Projetos com Fomento da Pró-reitora de Cultura e Extensão.	13%
12	Artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular.	25%

13	Entrevistas.	25%
14	Pareceres, laudos, peritagens, análises laboratoriais e análises estatísticas.	52%
15	Realização de atividades de extensão de qualquer natureza não remunerada ou realizada com órgãos públicos, e em função de programa de inserção institucional.	40%
16	Palestras e conferências em eventos.	32%
17	Supervisão de grupos de extensão e empresas juniores.	3%
18	Organização de publicações referentes à cultura e extensão.	6%
19	Relatórios técnicos de assessoria e consultoria.	6%
20	PUB – Programa Unificado de Bolsas (extensão).	6%

Ações de Gestão Acadêmica e porcentagem de docentes envolvidos

	Atividade	Participação docente
01	Membro de Colegiado (estatutária).	65%
02	Membro de Colegiado (não estatutária).	55%
03	Membro de Comitê ou Comissões internas.	35%
04	Membro de Comitê ou Comissões externas.	10%
05	Bancas examinadoras de concursos em geral na USP.	52%